

1 **Ata da 9ª Reunião Ordinária de 2017 do Conselho do Centro de**
2 **Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba,**
3 **realizada em nove de novembro de 2017.**

4 Aos nove dias de novembro de dois mil e dezessete, às catorze horas, na sala cento e
5 quatro, do bloco E, na unidade de Rio Tinto, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciências
6 Aplicadas e Educação – CCAE, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV, sob a
7 secretaria e presidência da professora Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin, Diretora
8 de Centro. Atendendo à convocação da presidente do Conselho, a professora Maria
9 Angeluce Soares Perônico Barbotin, compareceram os seguintes conselheiros: professor
10 Alexandre Scaico, vice-diretor; Carlos Alberto Gomes de Almeida, chefe do Departamento
11 de Ciências Exatas; professor Theófilo Moreira Barreto de Oliveira, vice-chefe do
12 Departamento de Ciências Sociais; professora Isabelle Carlos Campos Rezende, chefe do
13 Departamento de Ciências Sociais Aplicadas; professor Marivaldo Wagner Sousa Silva,
14 chefe do Departamento de Design; professora Evelyn Fernandes Azevedo Faheina, chefe
15 do Departamento de Educação; professor Joel Silva Santos, chefe do Departamento de
16 Engenharia e Meio-Ambiente; professor Sílvio Luís da Silva, chefe do Departamento de
17 Letras; professora Alessa Cristina Pereira de Souza, coordenadora de Antropologia;
18 professor José Jassuípe da Silva Morais, coordenador de Ciências Contábeis; professora
19 Elaine Folly Ramos, coordenadora de Ecologia; professora Renata Viegas de Figueiredo,
20 coordenadora de Licenciatura em Ciências Contábeis; professora Ruth Marcela Bown
21 Cuello, coordenadora de Letras Língua Espanhola – EAD; professora Claudilene Gomes
22 da Silva, coordenadora de Matemática; professora Aline Cleide Batista, coordenadora de
23 Pedagogia; professor Pablo Riul, coordenador do programa de Pós-Graduação em Ecologia
24 e Monitoramento Ambiental; professora Laurênia Souto Sales, coordenadora do Mestrado
25 Profissional de Letras; e os Representantes Discentes: Maria Jordânia N. de Oliveira, Peron
26 Bezerra Pessoa Filho e Yuri de Barros Alves Pontes. A presidente do conselho iniciou a
27 reunião, a partir da pauta compartilhada previamente pela secretária Priscila Rodopiano. **1.**
28 **Informes:** A professora **Angeluce** comunicou que, em relação ao orçamento, mesmo com
29 os cortes de recursos do governo federal, foi possível conseguir que a reitoria liberasse
30 aproximadamente mais R\$ 220.000,00 em recursos para a aquisição de itens de
31 permanentes para o CCAE. Ainda sobre orçamento, Angeluce informou que também
32 houve acréscimo em recursos para inscrições em eventos e coquetel, uma vez que todos os
33 pedidos encaminhados, depois de esgotado os recursos do centro, foram aprovados pela
34 reitoria. No que se refere ao recurso para diárias e passagens, Angeluce informou que
35 houve uma sobra de alguns departamentos e do recurso do centro (porque o concurso

36 previsto não foi realizado) e por essa razão tem conseguido atender algumas outras
37 solicitações que foram encaminhadas para a direção de centro, bem como foi possível
38 investir na capacitação de três servidores da assessoria administrativa (dois irão para um
39 treinamento de pregoeiro e uma irá para um treinamento de SCDP). Sobre os processos de
40 diárias e passagens, Angeluce pede a colaboração das chefias de departamento no sentido
41 de pedir que os professores leiam com atenção as orientações para a montagem dos
42 processos, de modo que eles sejam bem instruídos, e afirma que não é intenção da equipe
43 dificultar o acesso criando muitas regras, e que as regras existentes são demandas próprias
44 do sistema, e lembra ainda que o centro estabeleceu o procedimento de envio dos
45 processos por e-mail, o que foi um fator que facilitou a vida de todos. Angeluce informou
46 que na próxima reunião trará a prestação de contas detalhada da execução orçamentária do
47 CCAE em 2017. Passando a informar sobre o Encontro Unificado de ensino, pesquisa e
48 extensão, a professora Angeluce comunica que no ENEX ocorreram 56 tertúlias,
49 representando 31 projetos; no ENID foram 121 trabalhos; no ENIC foram 46 trabalhos, 2
50 palestras, 1 encontro de grupos de pesquisa com 7 grupos e 36 participantes; nas Oficinas
51 de Matemática compareceram mais de 300 alunos; e na Mostra das Profissões, na Semana
52 Nacional de Ciência e Tecnologia, compareceram aproximadamente 20 escolas visitando o
53 centro e uma grande adesão dos cursos; destacou o envolvimento do curso de EAD
54 Espanhol e agradeceu todas as coordenações e professores envolvidos, destacado as
55 estratégias de atração dos estudantes (citando Design) e a diversidade de atividades, à
56 exemplo de Letras. A professora Angeluce destaca a importância de tudo isso para a
57 consolidação do CCAE, e lembra que embora algumas coisas não tenham ocorrido como o
58 planejado, como o caso do recurso do CNPQ que só foi liberado posteriormente, foi
59 possível realizar o trabalho e ressalta que contou com o apoio da reitoria para isso. Em
60 relação à Semana do Servidor a professora Angeluce comunicou que as atividades
61 ocorreram de forma muito bacana, mesmo com uma equipe nova à frente da organização.
62 Ela informou o sucesso do concurso gastronômico e da Expedição Educativa (esta contou
63 com o apoio da prefeitura de Rio Tinto que emprestou o ônibus, apoio da ADUFPB e
64 SINTESP para pagar o almoço de todos), e lembrou que essa expedição havia sido uma
65 deliberação do conselho de centro em abril de 2017 quando discutiu que a questão indígena
66 não deveria ser tratada apenas pontualmente. Ela diz que espera que em 2018 possam sair
67 dois ônibus para a Expedição Educativa. Ainda nos informes a professora Angeluce
68 registra o início do curso à distância de aperfeiçoamento intitulado “Educação, Pobreza e
69 Desigualdade Social”, desenvolvido pelo DED, que contou com mais de 600 inscritos

70 (aproximadamente 400 foram selecionados), registrando que na aula inaugural o auditório
71 estava lotado, e nesse sentido parabeniza a todos os envolvidos no processo. A professora
72 Angeluce pediu que os processos para a solicitação de manutenções fossem seguidos,
73 exemplificando que, às vezes, as pessoas procuram por ela ou por Scaico para se queixar
74 de algum reparo necessário, mas que não fazem a solicitação pelo sistema. Então, ela pede
75 que o sistema seja difundido e utilizado pelos usuários lembrando que todos, docentes,
76 técnicos e alunos, podem abrir os chamados. Ela registra que alguns serviços não são
77 executados de imediato porque o centro ainda convive com a realidade de falta de alguns
78 materiais. A professora Angeluce também pede a colaboração das chefias para
79 conversarem em seus departamentos sobre a necessidade de que os professores, ao
80 realizarem algum evento que precise retirar mesas de salas de aula, possam fazer essa
81 devolução; ela explica que essa situação é particularmente mais complicada no turno da
82 noite, quando a equipe de serviços gerais é mais reduzida. Ela registra que recebe
83 mensagens de professores que chegam a suas salas e não encontram mesas, e registra que
84 esse não é necessariamente um problema que pode ser resolvido pela direção sozinha, e
85 que depende do compromisso de todos. Ela também, informou que a van, a ranger e o
86 prisma voltaram a circular, e que os demais estão em processo de reparo; ela pediu que os
87 procedimentos para a solicitação de veículos também sejam respeitados, destacando que,
88 embora o centro tenha ficado quase um ano sem veículos, eles estão começando a ser
89 reparados e estão retornando ao centro e que os procedimentos precisam ser cumpridos.
90 Em relação à questão da segurança a professora Angeluce lembrou a finalização do
91 contrato da empresa de segurança, informando que no dia 30/10/2017, por volta do meio
92 dia, Jefferson (subprefeito do CCAE) recebeu a informação, por parte da empresa, de que a
93 meia noite, os serviços de segurança seriam interrompidos; Jefferson tentou averiguar essa
94 informação na PU, e como não conseguiu, pediu a ajuda da professora Angeluce, que
95 entrou em contato com o professor Luiz Gustavo (não contactou o prefeito porque ele estava
96 hospitalizado) que informou que por volta das 17:00 daquele dia iria ocorrer uma reunião
97 entre a reitora e a empresa de segurança e que depois disso daria uma informação precisa; a
98 professora Angeluce registra que, por volta das 19:00 o professor Luiz Gustavo ligou para
99 ela e informou que o contrato com a empresa de segurança não havia sido renovado e que a
100 meia noite os serviços seriam interrompidos; a professora Angeluce perguntou ao professor
101 Luiz Gustavo quais eram as orientações de procedimento e ele disse que ainda não tinha;
102 Angeluce mobilizou a ajuda da Polícia Militar, da Guarda Municipal de Mamanguape e
103 pediu apoio ao Tiro de Guerra (esse não foi possível operacionalizar de imediato, mas se

104 colocou a disposição para os demais dias, caso fosse possível) e também pediu ajuda à
105 vice-reitora (como presidente da Comissão de Segurança da UFPB) que ainda não sabia do
106 fato, mas que se prontificou a ajudar, tentando mobilizar dois seguranças do quadro efetivo
107 da UFPB para enviar ao campus IV; infelizmente, mesmo com o esforço da vice reitora e
108 do professor Luiz Gustavo, Angeluce informa que, por volta das 21:30 do dia 30/10/2017,
109 recebeu uma ligação de Luiz Gustavo dizendo que não seria possível o envio de seguranças
110 do Campus I para o Campus IV. A professora Angeluce disse que tentou gerar uma
111 situação de segurança com os recursos disponíveis e não gerar pânico nas pessoas, e por
112 essa razão fez um comunicado pelo whatsapp, de modo a tranquilizar as pessoas e orientar
113 sobre como agir naquela noite. Por fim, Angeluce informa que na reunião do CONSUNI
114 que a Magnífica Reitora informou que, de fato, a empresa de segurança não encerrou os
115 serviços na madrugada, e que a única ação executada foi o recolhimento das armas; ela diz
116 que a reitora informou ainda que uma ação judicial estava em curso, de modo a obrigar a
117 empresa a não abandonar os serviços, e que a PU estava procurando uma solução por meio
118 de um contrato emergencial, uma vez que, de fato, para a UFPB, não seria mais viável
119 renovar o contrato com a empresa atual. A professora Angeluce informou que na reunião
120 do CONSUNI pediu para que, no processo de procurar uma solução para o problema da
121 segurança, os campi do interior não fossem esquecidos, dizendo que foi a sensação de
122 abandono o que ela sentiu na noite de 30 de outubro de 2017. A professora Angeluce
123 informou que, ao que se sabe, é que um contrato emergencial está sendo encaminhado, mas
124 disse que até o presente momento, não recebeu nenhuma comunicação formal da PU, e
125 complementa que mandou um memorando eletrônico pedindo informações precisas,
126 inclusive sobre a pessoa que deveria ter substituído o professor Lucinaldo (a reitora havia
127 dito na reunião do CONSUNI que o professor Lucinaldo não responderia mais pela
128 segurança), mas que não recebeu resposta e que o professor Lucinaldo continua no cargo.
129 Angeluce finaliza dizendo que na troca de empresas ocorrerá a redução de oito vigilantes, e
130 que não é certeza que a nova empresa aproveite todos do quadro atual. Ainda dentro dos
131 informes, no que se refere ao serviço de psicologia, a professora Angeluce comunicou que
132 o atual psicólogo do centro continua com atestado médico, mas que uma psicóloga do IF
133 do Ceará pediu uma redistribuição para o Campus IV, e nesse sentido, a direção do centro
134 conversou com a reitora e com a PRAPR para que eles pudessem atender a esse pleito;
135 ainda sobre essa questão, ela disse que negociou com a reitora para que o Campus IV fique
136 com os dois psicólogos, uma vez que de fato existe demanda e, nesse sentido, a reitora se
137 comprometeu. Sobre essa questão, o professor Theófilo perguntou se o psicólogo tinha

138 sido contratado recentemente e se essas questões não implicariam em seu probatório, e a
139 isso a professora Angeluce informou que logo no primeiro grande atestado ela havia ido a
140 PROGEP para saber como poderia conduzir a situação e verificou que não era possível
141 fazer muita coisa, inclusive se o centro devolver o servidor à PROGEP ele será distribuído
142 para outro lugar no Campus I, então, a decisão da direção é esperar a melhora do servidor,
143 e paralelo a isso aprovar a vinda da servidora que pediu redistribuição. A professora Aline
144 disse que tinha conhecimento de que havia um processo de redistribuição do psicólogo e
145 perguntou se isso procede, e à isso a professora Angeluce explicou que o psicólogo havia
146 cogitado uma redistribuição por permuta, mas que logo na sequencia ele começou a
147 apresentar os atestados, logo a direção de centro não tem ciência se ele entrou mesmo com
148 o processo. Angeluce acrescentou que a Assistente Social do Campus IV está
149 sobrecarregada, pois tem feito o acolhimento das demandas de psicologia e tentado
150 encaminhar para os serviços dos municípios, e além, disso, a psicóloga da PRAPE foi
151 acionada para dar um suporte. A professora Angeluce acrescentou que ela própria e
152 Daniela (Coordenação de Assistência Estudantil do CCAE) têm dado o suporte também
153 com atendimentos pessoais, além de visita às salas de aula, e nesse sentido, fez a fala de
154 que a morte da aluna Aline deu ênfase à vários problemas que já vinham sendo
155 acompanhados, e exemplificou o contato que a professora Elaine Folly fez com a direção
156 de centro dando ciência de que sabia de pelo menos cinco alunos que já haviam tentado
157 suicídio ou tinham motivação. No que se refere à morte de Aline, a professora Angeluce
158 disse que ainda não é possível afirmar que o ocorrido foi realmente um suicídio, e disse
159 que em conversa com o delegado Walter Brandão, foi informada de que um inquérito havia
160 sido instaurado, uma vez que as evidências não eram suficientes para assumir um suicídio.
161 Ela acrescenta que a direção enviou um documento para a delegacia dizendo que a
162 universidade gostaria de ter informações sobre o processo, e que nesse sentido está
163 esperando o decurso dos trinta dias iniciais do inquérito para pedir informações. A
164 professora Angeluce informou que no dia do enterro de Aline, os professores Luz, Estevão
165 e Cibele acompanharam os alunos, e que no dia de finados, a professora Luz e o professor
166 Estevão fizeram uma visita à família de Aline, e que nessa ocasião a família expressou a
167 vontade de ser ouvida pela polícia, e nesse sentido a direção repassou os contatos da
168 família para a polícia. A professora Angeluce disse que está sendo muito difícil,
169 principalmente para a turma de Aline, retomar as atividades acadêmicas, e que a professora
170 Adriana Clericuzi e a Assistente Social estão organizando uma atividade junto à turma de
171 Aline, e lembrou que no dia seguinte ao enterro de Aline foi organizada uma atividade

172 homenagem à memória da aluna e de acolhimento aos seus colegas; e nesse sentido, a
173 professora Ruth Marcelo e a representante discente, Jeordania (CA de Secretariado)
174 reforçaram a dificuldade que está sendo trabalhar com os sentimentos da turma de Aline.
175 No que se refere à questão do RU, a professora Angeluce informou que, há alguns meses, a
176 empresa disse que não tinha interesse na renovação do contrato, e que o vencimento será
177 no dia 22 de novembro de 2017 e que, em função da decisão da empresa em não renovar o
178 contrato, a prestação de serviço ficou cada vez pior. O momento de finalização do contrato
179 está chegando e o encaminhamento que a PRAPE está dando, para o período da finalização
180 do contrato e o final do período letivo, é o contrato emergencial de alimentação
181 transportada, como já ocorreu em outro momento (lembrando que naquela experiência a
182 alimentação transportada era melhor do que a que vem sendo oferecida recentemente aos
183 estudantes). Infelizmente é mais um caso de um contrato que se finaliza sem que outra
184 licitação tenha sido realizada a tempo, recentemente tivemos o da segurança, sem contar o
185 da Xerox, entre outros. A professora relata que o processo de encerramento do contrato
186 está sendo tumultuado, uma vez que não está percebendo um diálogo efetivo da empresa
187 com a Universidade, e a empresa está desfazendo todas as benfeitorias que fez no espaço
188 do RU deixando a estrutura bem sucateada, e Angeluce relata que um dos absurdos desse
189 processo é o fato da empresa fazer até o desligamento de uma máquina de lavar da própria
190 UFPB, e isso deixa a dúvida sobre se tal procedimento pode danificar a máquina. A
191 retirada de material do RU é outra ação complicada, pois por mais que se tome medidas de
192 tentar controlar a saída de caminhões o risco ainda existe. Angeluce acrescentou que
193 Daniela (nutricionista) está fazendo o acompanhamento possível do processo, mas tem
194 coisas que ela não pode impedir que ocorram, existindo a possibilidade de que até peças
195 dos equipamentos que foram reparados pela empresa tenham sido retiradas. Então, o que se
196 verifica é o que já se falava quando se decidiu terceirizar o RU, é que ao final do contrato,
197 o restaurante ficaria sucateado. Angeluce informou que no dia anterior, a empresa mandou
198 uma equipe fazer reparos depois da quebra do gesso. Por fim, Angeluce lembra que esse
199 processo está sendo difícil desde o começo, pois o pregão de terceirização foi realizado
200 sem transparência, que quando a empresa ganhou, sua chegada ao campus se deu com
201 pouco diálogo, e que os processos iniciais de inventário de tudo aquilo que seria entregue à
202 empresa foi muito tumultuado, com pouquíssimo tempo. O superintendente do RU muitas
203 vezes cobra medidas que não cabem diretamente à direção de centro, nós temos colaborado
204 de todas as formas que podemos (orientação para os seguranças), mas é preciso ter clareza
205 que a responsabilidade pela gerência do contrato é da superintendência do RU e que essa

206 precisa enviar coordenadas precisas (por meio de comunicação formal) de como a equipe
207 de segurança do campus IV pode contribuir com o processo, pois é muito difícil agir sem
208 orientação formal. O professor Theófilo perguntou se a gente tem autorização para se
209 filmar o processo de encerramento, como a destruição do gesso, de modo a impedir a
210 empresa a concorrer novamente. Angeluce esclarece que a empresa não irá concorrer
211 novamente e que Daniela está registrando, como ela pode, e que faz relatórios constantes
212 com dados e fotos sobre a situação, e que esse material deve ser usado para punir a
213 empresa, mas até tudo isso ocorrer, a situação permanece a mesma. O professor Carlos
214 ressalta que todo final de ano a universidade enfrenta esse tipo de problema, lembrando
215 que em um ano anterior teve problemas com o pagamento de terceirizados, que até
216 campanha interna de arrecadação de alimentos o centro realizou. A professora Angeluce
217 apenas esclarece que os problemas envolvendo os contratos de terceirização realmente são
218 constantes, mas que de ordens diferentes, que o problema atual, tanto do RU quanto da
219 segurança, é causado pela finalização de um contrato sem que outra licitação tenha sido
220 realizada a tempo, e não são problemas de gestão das empresas (como atraso de salários,
221 embora o atraso também esteja ocorrendo atualmente) O aluno Yure pergunta se antes da
222 empresa atual assumir se existia algum inventário. A professora Angeluce esclarece que
223 quando o centro tomou ciência de que a empresa iria assumir foi por volta das 18:00 da
224 noite, e o centro mobilizou esforços para fazer um inventário, e que Daniela fez um
225 inventário, mas que o processo foi muito atropelado. O aluno Peron pergunta se não existe
226 nenhuma media a mais que a direção de centro e o próprio conselho possam fazer diante de
227 tal situação, e ressalta a situação dos colegas que precisam realmente do RU. A professora
228 Angeluce explica que tudo que pode ser feito está sendo feito, como o monitoramento
229 contínuo de Daniela (com relatórios registrando tudo) e as falas constantes da direção de
230 centro no CONSUNI questionando a não atividade da comissão que aquele conselho criou
231 para acompanhar o processo de terceirização, inclusive a professora Angeluce registrou
232 que pediu reiteradas vezes para que seu nome fosse retirado de tal comissão, uma vez que
233 não queria estar envolvida com algo que não tem efetividade. A professora Angeluce
234 lembrou que o próprio conselho de centro fez uma nota de repúdio logo no início da
235 atuação da empresa que terceirizou o RU, pois o comportamento dela foi o de não respeitar
236 as regras internas, como a proibição da PU de ligar qualquer outro equipamento (ligou dois
237 aparelhos de ar condicionados e a máquina de lavar), por conta da sobrecarga elétrica do
238 centro, e nada foi feito por parte da PU e reitoria para inibir tais comportamentos. A
239 professora Angeluce finaliza lembrando que, pelas informações que tem, a priori os

240 estudantes não ficarão sem comida, pois serão atendidos pelo contrato emergencial, mas
241 que até a finalização do contrato a alimentação ficará ainda mais precária. A professora
242 Angeluce diz que o conselho de centro pode mais uma vez tirar uma nota de repúdio, mas é
243 importante ter clareza que a gestão do contrato é da superintendência do RU, e que Daniela
244 (na qualidade de fiscal auxiliar) fez tudo o que estava ao seu alcance, mas que seus relatos
245 não foram suficientes para gerar punição para a empresa (sobretudo no primeiro ano do
246 contrato), e ressalta que o novo superintendente do RU pegou uma situação muito
247 complicada, que de um modo geral a PRAPE é um setor com um prejuízo muito grande e
248 que está sendo um desafio para a nova gestão (professor Wandemberg, professora Geysa e
249 professor Ruy) dar conta do prejuízo histórico gerado naquela pro-reitoria, e não se corrige
250 em seis meses que se resolve tudo, e informa que no início da gestão o professor Ruy
251 trabalhou muito na negociação com a empresa, mas que agora já não há mais espaço para
252 isso. Infelizmente, a superintendência não conseguiu fechar uma nova licitação a tempo. O
253 aluno Peron disse que tinha a informação de que a pro-reitoria estaria, naquela data, às 14
254 horas no RU, e a professora Angeluce esclareceu que quem viria seria o superintendente,
255 mas que desmarcou a vinda por conta de uma reunião com a empresa e reitora em João
256 Pessoa. O aluno Peron esclarece que faz todas essas perguntas porque os demais estudantes
257 querem respostas e ele precisa estar esclarecido, e reforça a proposta da nota de repúdio,
258 que colocada em votação é aprovada por unanimidade do Conselho de Centro. Sobre a
259 questão da residência a professora Angeluce informou que está se chegando a uma solução
260 e que tudo que foi acordado com a nova gestão da PRAPE está sendo encaminhado
261 (reforma e edital), e o que está acontecendo agora é um atraso no resultado final do
262 processo, que ocorreu em função do grande número de processos e o pouco tempo para a
263 equipe de assistentes sociais fazer a análise, e embora já se tenha o resultado do Campus
264 IV, a PRAPE não pode publicar parcialmente; a professora Angeluce faz esses
265 esclarecimentos porque sabe que todo mundo está traumatizado com os processos
266 anteriores, mas ressalta que o que percebe dessa vez não são os problemas como os da
267 outra gestão; Angeluce acredita que até o final daquela semana o resultado final será
268 publicizado e disse que marcou reunião para o dia 14 de novembro de 2017 uma reunião
269 com estudantes e PRAPE para encaminhar os passos finais para a oficialização da
270 residência; também informa que tão logo seja feita a mudança, o bloco desocupado passará
271 por uma reforma; Angeluce chama a atenção do conselho para o fato de que, embora
272 tivesse em torno de 20 alunos ocupando a residência, quando o edital foi aberto, nem todos
273 se inscreveram, e daqueles inscritos 3 foram indeferidos e 13 foram deferidos; também

274 esclareceu que 7 que estavam lá não se inscreveram e nem todos estão cumprindo com o
275 acordo que foi o de desocupar o espaço; por fim, Angeluce informa que uma das
276 pendências atuais é a falta de colchões (a licitação foi feita, mas a empresa ainda não
277 entregou), no entanto, alguns estudantes estão expressando o interesse em regularizar logo
278 a situação e continuariam a utilizar seus colchões até a chegada dos novos. Finalizando os
279 informes, a professora Angeluce fala do lançamento da Campanha do ANDES (lançado no
280 Campus I pelo Fórum de Mulheres) contra o assédio nas universidades, e diz que no dia 07
281 de novembro de 2017, ocorreu, no Campus IV, uma reunião no Fórum de Mulheres que
282 teve como pauta a questão do assédio, e que contou com a professora Laura (DCSA e área
283 de direito) para esclarecer várias questões legais sobre a temática; a direção de centro
284 distribuiu uma cartilha para as chefias de departamento e pediu que o tema fosse
285 problematizado e que mais material poderia ser encontrado na página do ANDES. O
286 professor Thefilo informa do evento do Departamento de Ciências Sociais que ocorrerá
287 entre os dias 20 e 22 de novembro de 2017, no qual fará o lançamento do seu livro
288 intitulado “Estranho Rio Tinto”. Em sua fala o professor Theófilo levanta a possibilidade
289 de utilizar, parte do recurso que foi liberado, e informado pela direção de centro no início
290 da reunião, e nesse sentido a professora Angeluce esclarece que o recurso liberado era de
291 permanente e já estava comprometido com as prioridades estabelecidas pelo próprio
292 conselho de centro. Ainda nos informes, a professora Aline, compartilhou um problema
293 vivenciado no curso de Pedagogia, relatando que a realidade daquele curso é a de muitas
294 mulheres que também são mães, e que o curso tem a compreensão de que, em alguns
295 momentos, algumas alunas precisam levar seus filhos para a universidade, mas que
296 atualmente o curso tem vivenciado uma situação com uma aluna que em levado
297 frequentemente seu filho e que essa situação está sendo difícil de ser administrada por uma
298 professora que procurou a coordenação de curso para relatar o fato e dizer que não tinha
299 mais como continuar daquela forma, e informou que já tinha falado para a aluna não levar
300 mais a criança, mas que a aluna tinha ficado chateada com a postura da professora; a
301 professora Aline disse que conversou com a aluna e ela pediu assistência domiciliar para
302 ficar com o filho, e a coordenação explicou que não poderia encaminhar essa questão dessa
303 forma, e argumentou que não é uma falta de sensibilidade à questão da maternidade, mas
304 que existe uma lógica de funcionamento de uma sala de aula que precisa ser seguida; a
305 aluna afirmou que iria continuar trazendo o filho para a sala de aula e disse que estava
306 fazendo levantamento com professores, coordenadores de outros cursos e até com a
307 direção sobre a opinião em relação a essa questão, disse inclusive que já havia conversado

308 com o centro e que a própria diretora já havia levado seu filho para a sala de aulas, e
309 afirmou a posição que continuaria levando a criança, e disse que iria gravar a postura da
310 professora que se negasse a dar aula e que iria denunciar; a professora Aline ressalta que
311 essa é uma situação bastante delicada, que está sendo exposta em facebook, e que ela
312 conversou com a professora pedindo para que ela não “bata de frente com a aluna”. A
313 professora Evelyn, acrescentou que nesse período o problema é com uma professora, mas
314 que em outros momentos atingiu outros professores; além disso ela reflete como
315 encaminhar essa questão, fazendo uma leitura das resoluções da UFPB que deixam espaço
316 para que outras pessoas frequentem a sala de aula, desde que não atrapalhem a dinâmica
317 específica daquele espaço, lembrando que o professor tem autonomia para conduzir sua
318 aula. A professora Angeluce ressalta a importância de discutir essa questão, pelo fato da
319 aluna já ter conversado com várias pessoas, inclusive com ela, dizendo que a aluna a
320 abordou, durante um evento, questionando a possibilidade de levar uma criança para a sala
321 de aula e Angeluce respondeu que já viveu situação de alunas que trouxeram (inclusive
322 citou o exemplo de sua orientanda que trouxe o filho para as orientações), e citou também
323 a questão do Conselho Tutelar, relatando o caso de uma servidora que, apenas uma vez
324 trouxe seu filho, mas que uma pessoa fez uma denúncia ao conselho tutelar; então,
325 Angeluce explicou que não tem nada que impeça, e a aluna disse que tinha uma professora
326 que não queria aceitar; nesse sentido, Angeluce ressalta que é importante dar uma resposta
327 institucional para essa questão, não deixar apenas para a professora resolver com a aluna
328 porque a situação está muito tensa. Sobre essa questão o professor Theófilo opinou dizendo
329 que a aluna está subvertendo as regras da instituição e está praticando assédio moral com a
330 professora, assim ele sugere que a coordenação, juntamente com a direção talvez, devesse
331 explicar para a aluna as regras da instituição, porque, em sua concepção a aluna está
332 querendo fazer as coisas do jeito dela; e ele ressalta que a aluna precisa entender que essa
333 forma de ameaça é considerada desacato a autoridade. A professora Angeluce orienta,
334 como encaminhamento, a coordenação chamar a aluna, a chefia de departamento, a
335 assistente social, de modo a fazer uma fala coletiva. Passando para pauta, a professora
336 Angeluce retira o **primeiro ponto de Aprovação da ata da reunião de outubro/2017**.
337 Ainda na organização da pauta a professora Angeluce **insere dois pontos**: data da colação
338 de grau e criação de comissão para pensar a expansão do CCAE. **2. Data da Colação de**
339 **Grau**: a professora Angeluce informa que o centro deverá definir duas datas para a colação
340 de grau em 2017.1, em função de que tem cursos que farão ENADE; sendo assim, a
341 proposta é que a colação dos cursos que não farão ENADE seja 13 de dezembro de 2017; e

342 a data dos outros cursos seria 22 de dezembro de 2017. Depois de uma discussão sobre
343 essa matéria, na qual alguns professores problematizaram a questão de fazer uma colação
344 no período de férias, a professora Angeluce encaminhou a questão dizendo que faria uma
345 consulta à PRG para saber da viabilidade de fazer todo mundo junto ou no início do
346 semestre seguinte. A professora Angeluce informa que a secretária do centro estará de
347 licença saúde e Ronald será redistribuído, por essa razão, ela acha mais interessante fazer
348 as cerimônias em dois dias, porque vai ter que contar com uma equipe bem nova para
349 organizar a cerimônia. Alguns professores problematizaram a questão das becas, e a
350 professora Angeluce explicou que, a priori, as becas entregues correspondem ao que está
351 no termo de referência, no entanto, alguns capelos foram entregues com falhas; a
352 orientação da direção de centro é que as coordenações devolvam as peças defeituosas e que
353 as outras (mesmo não sendo dentro do padrão esperado) ficariam nas coordenações para o
354 empréstimo aos alunos; Angeluce explica também que, se algum curso devolver tudo, a
355 direção de centro irá administrar o empréstimo dessas becas, ou seja, se um aluno do curso
356 que devolveu quiser pegar emprestado, o centro fará esse empréstimo; Angeluce ressalta
357 também que houve um problema com o recebimento, pois as becas foram entregues pelo
358 fornecedor em julho (quando a professora Angeluce estava de férias) e elas não foram
359 distribuídas logo, para que fosse realizado o controle de qualidade; então, considerando
360 tudo isso, a direção de centro irá verificar o que pode ser feito. A professora Aline disse
361 que havia entendido que todo mundo iria devolver tudo. O aluno Peron analisa que a
362 qualidade das becas é, realmente, muito baixa. A professora Angeluce disse que concorda
363 que a qualidade do capelo é realmente muito frágil. **3. Comissão de Expansão do**
364 **Campus IV:** a professora Angeluce lembra que na última reunião do Conselho de Centro
365 ela havia compartilhado o informe da reitoria (dado em uma reunião do CONSUNI) sobre
366 a criação, no MEC, de uma comissão de expansão das universidades, e que, no âmbito da
367 UFPB, a reitora havia criado uma comissão com o CCA, CCHSA e CCJ; a professora
368 Angeluce disse que se pronunciou no CONSUNI dizendo que o CCAE gostaria de fazer
369 parte daquela comissão para ter a oportunidade de discutir a realidade de um Campus em
370 duas cidades; Angeluce disse que desde aquele momento a reitoria ainda não emitiu
371 nenhuma portaria colocando o CCAE nessa discussão, e em função disso, a direção de
372 centro teve a ideia de criar uma comissão do CCAE para pensar essa questão da expansão,
373 e propõe que essa comissão seja composta por dois docentes e um técnico de Rio Tinto,
374 dois docentes e um técnico de Mamanguape, e nesse sentido gostaria de ouvir o conselho
375 de centro. Sobre essa questão, o professor Tehófilo pergunta se entra na pauta dessa

376 comissão a questão do curso de filosofia. A professora Angeluce esclarece que sim, e
377 acrescenta que o papel dessa comissão é pensar qual o futuro do Campus IV e projetar os
378 recursos necessários para a efetivação daquilo que se pretende, ou seja, não é uma
379 comissão para pensar em divisão sem recursos necessários, pois isso fragilizaria demais o
380 Campus IV. Depois de uma breve discussão, ficou acordado que a comissão seria
381 composta por um docente do conselho e um de fora, e os técnicos são de fora do conselho;
382 nesse sentido, Theófilo e Jassuípe se ofereceram para compor a comissão; ficou
383 encaminhado que a professora Angeluce iria enviar um email pedindo a indicação dos
384 outros nomes, que deveriam ser encaminhados até o dia 17 de novembro de 2017 para a
385 direção de centro. **4. Solicitação de recurso ao conselho de centro em relação à decisão**
386 **do DEMA** (interessado professor Pablo Riul; relator professor Jassuípe): o relator
387 contextualiza que essa é a primeira vez que ocorre o pedido de recurso no Conselho de
388 Centro em relação a uma decisão departamental de distribuição de encargos; o relator disse
389 que seu parecer se constrói com base nas resoluções da UFPB e que busca preservar a
390 autonomia dos departamentos, que conhecem a viabilidade ou não do atendimento de
391 solicitação de redução de encargos; sendo assim, o relator expôs seu relato e expressou seu
392 VOTO DESFAVORÁVEL AO PLEITO DO INTERESSADO, recomendando que o
393 processo retorne ao departamento e que lá as discussões sejam retomadas. Partindo para a
394 discussão do processo o professor Theófilo pede para que o relator explique melhor sua
395 posição, pois em seu entendimento, se o departamento já discutiu e tomou essa decisão,
396 não cabe o processo retornar para o departamento. A professora Angeluce esclarece que o
397 departamento resolveu indeferindo o pleito do professor Pablo, e o parecer do professor
398 Jassuípe também indefere o pleito, nesse sentido, ao plenário do Conselho de Centro cabe
399 discutir e votar de forma favorável ou contrária ao parecer do relator, e não mudar o
400 parecer do relator; ela lembra também que esse é um direito de cada docente, embora não
401 seja uma situação confortável para nenhum dos envolvidos. Na sequência, o professor
402 Pablo Riul esclarece melhor o seu pleito, argumentando que o programa de mestrado
403 PPGEMA, do qual ele é coordenador, recebeu uma avaliação 3 da CAPES (ele detalha em
404 sua fala os itens que precisam de atenção como aumentar o número de alunos e o número
405 de bolsas, atualizar o regimento do programa...), e esse fato demanda uma atenção maior
406 da coordenação do programa no sentido de implementar medidas que garantam um
407 melhora nessa avaliação, e essa é a motivação principal de seu pedido de redução de
408 encargos na graduação; o professor esclarece que já havia encaminhado e-mail para a
409 chefia de departamento sinalizando sua demanda e acrescenta que a situação de

410 distribuição dos encargos docentes em seu departamento é mais confortável do que a de
411 muitos outros departamentos do centro, e cita que em seu departamento existem 19
412 professores, dos quais 8 não atendem ao número de crédito mínimo obrigatório, 6
413 professores possuem o mínimo de 8 horas; o professor acrescenta que o departamento
414 negou seu pleito, mas que na data de 08 de novembro de 2017, aprovou o pedido de
415 afastamento de um professor para qualificação; ele ressalta também que seu pleito foi
416 negado, mesmo tendo dois professores que se colocaram à disposição para ministrar as
417 disciplinas que seriam alocadas para ele, o que não traria nenhum prejuízo ao
418 departamento, e que na realidade colocaria professores que não estão com o mínimo de
419 carga horária em situação regular. Sobre a matéria o professor Silvio reflete a importância
420 de buscar formas de contribuir para o fortalecimento da *pós* no campus IV, e se posiciona
421 favorável ao pleito do professor Pablo Riul. O professor Marivaldo reflete que o parecer do
422 professor Jassuípe foi coerente, mas que o centro tem autonomia para rever decisões dos
423 departamentos e nesse sentido ele declara que seu voto será contrário ao parecer, e reflete
424 sobre a viabilidade de criação, no Conselho de Centro, de uma comissão que pudesse
425 avaliar os encargos do DEMA, buscando salvaguardar o programa de pós-graduação.
426 Nesse sentido, a professora Angeluce esclareceu que o relatório de encargos docentes do
427 DEMA já faz parte do processo e que foi uma peça analisada pelo relator na construção de
428 seu parecer, e inclusive, baixou o processo em diligência para esclarecer uma dúvida sobre
429 um professor que constava no relatório sem disciplinas e que o professor Pablo alegava que
430 ele ainda não havia solicitado afastamento para a qualificação (a diligência respondeu que
431 o processo de afastamento foi aberto, mas o professor Pablo argumenta que a abertura
432 ocorreu depois da aprovação do relatório de encargos docentes e depois do departamento
433 negar seu pleito de redução de encargos); assim, a professora Angeluce explica que não
434 tem a necessidade de criar comissão, pois essa matéria é para a apreciação de um
435 conselheiro, e cabe ao conselho de centro buscar, na reunião, todos os esclarecimentos
436 possíveis para votar de forma esclarecida. O professor Carlos Alberto retirou sua fala
437 porque sentiu-se contemplado na fala dos demais colegas. A professora Evelyn gostaria
438 apenas de um esclarecimento sobre a carga horária do departamento, mas já teve esse
439 esclarecimento na fala do professor Pablo. Na sequência o professor Joel, chefe do DEMA,
440 há apenas uma semana, explicou que já conversou com o professor Pablo sobre a situação,
441 que entende seus argumentos, mas está no Conselho de Centro representando a decisão do
442 departamento; ele reflete que o professor Jassuípe como docente e como chefe foi muito
443 sábio em seu parecer, pois quem mais conhece a realidade do departamento é quem faz

444 parte dele, e nesse sentido ele chama a atenção para algumas disciplinas que são tão
445 específicas que só podem ser ministradas por professores específicos, e isso explica que o
446 fato de ter muita gente com o limite mínimo de carga; o professor Joel explica também que
447 a questão da carga horária dos professores vem sendo resolvida com a oferta de disciplinas
448 optativas. Ainda em sua fala o professor Joel ressalta o apoio do DEMA à pós-graduação e
449 reconhece sua importância para o centro, mas o departamento tem algumas ressalvas em
450 relação ao pedido do professor Pablo, e nesse sentido ele ressalta que foi criada uma
451 comissão de encargos docentes, e que à época da elaboração do relatório quem presidia
452 essa comissão era a professora Zelma (chefe de departamento, à época). O professor Joel
453 informa que a professora Zelma escreveu uma carta explicando como se deu todo o
454 processo de análise da solicitação do professor Pablo, e passa a fazer a leitura dessa carta
455 na reunião (a carta será anexada a ata). Em alguns momentos da leitura da carta, o
456 professor Joel faz alguns esclarecimentos: esclarece que a resolução citada pelo professor
457 Pablo para a redução de carga horária deixa entendido a possibilidade de redução até a
458 carga horária mínima, e não carga horária total; também esclarece que sobre a diligência
459 que o professor baixou, o departamento respondeu encaminhando ata de reunião de 27 de
460 maio de 2017, na qual o professor Antonio já informa que sairá para o pós-doutorado em
461 2017.2 e que poderia contribuir com o professor Pablo em 2017.1. Nesse ponto, a
462 professora Angeluce apresenta esclarecimento, dizendo que no semestre atual (2017.1) o
463 professor Pablo está com uma disciplina na graduação e que a outra está sendo assumida
464 pelo colega de departamento (professor Antônio). Nesse ponto, o professor Joel esclarece
465 que em 2017.1 o professor Pablo assumiu uma disciplina de 3 créditos na graduação e uma
466 disciplina de um crédito na pós-graduação, totalizando 4 créditos em sala de aula, e
467 continua a leitura da carta; nesse ponto, esclarece que em 2017.2 o departamento precisaria
468 que o professor Pablo assumisse duas disciplinas de 3 créditos (acrescenta que essas
469 disciplinas já foram ministradas diversas vezes pelo professor), e ressalta que o
470 departamento foi bastante solícito ao pedido de afastamento para doutorado do professor
471 Pablo, lembrando que ele ficou afastado durante 4 anos e que os colegas que cobriram sua
472 carga de disciplinas na graduação. Nesse momento, a professora Angeluce faz mais um
473 esclarecimento lembrando que o afastamento para o doutorado é um direito nosso, que o
474 departamento pode contratar substituto, logo, essa questão não pode ser colocada na
475 balança para a decisão do pleito atual do professor Pablo. Continuando a leitura da carta, o
476 professor Joel faz mais um esclarecimento dizendo que o departamento tentou atender, de
477 certo modo a demanda do professor Pablo, propondo que ele ministrasse as duas

478 disciplinas na graduação em um único dia e em horário corrido; esclarece também que a
479 única pessoa a não ministrar aula na graduação foi a professora Zelma quando assumiu a
480 PRA, e que nessa ocasião houve um código de vaga para substituto e desse modo não
481 houve sobrecarga para os colegas; ressalta também que atualmente o professor Lincol é
482 pró-reitor adjunto e que continua dando aula regularmente; desse modo o professor Joel
483 ressalta que a decisão do DEMA é coerente com todos os docentes; por fim, esclarece que
484 o pedido de afastamento para pós-doutorado do professor Antonio ainda não havia sido
485 formalizado à época da elaboração do relatório de encargos docentes, mas que o
486 departamento já havia sido informado sobre essa previsão e que o professor encontrava-se
487 na lista de prioridades para esse tipo de afastamento. Finalizada a leitura da carta, o
488 professor Joel lembra que toda essa questão ocorreu no mandato da chefia anterior, mas
489 que agora ele irá se posicionar como atual chefe, e sendo assim explica que: o DEMA
490 possui muitas pessoas em cargos administrativos e ninguém se recusou a ministrar
491 disciplina, e entende que a liberação do professor Pablo abrirá precedentes no
492 departamento, e ressalta que outros colegas já se manifestaram dizendo que se o professor
493 Pablo for liberado, eles também entrarão com pedidos de liberação. O professor Joel
494 lembra também que na última reunião do departamento buscou-se uma solução que seria o
495 professor Pablo assumir uma disciplina e o departamento distribuir a outra, mas essa
496 proposta não foi aceita pelo professor Pablo, que reafirmou precisar da liberação das duas
497 disciplinas. O professor Joel informa ainda que na votação do departamento, com base na
498 resolução de encargos docentes, a maioria dos presentes negou o pedido do professor
499 Pablo, e reconhece que o professor está em seu direito de recorrer ao Conselho de Centro, e
500 que cabe agora a esse conselho se posicionar sobre a matéria. Na sequência a palavra foi
501 repassada para a professor Isabelle que chamou a atenção para a importância dos
502 departamentos buscarem o atendimento da resolução e cita o caso do DCSA que já compôs
503 comissão para essa questão, e se posiciona dizendo que a pós e os cursos de graduação são
504 muito importantes e que é uma pena, mesmo tendo dois professores dispostos a pegar as
505 disciplinas do professor Pablo, que o departamento não tenha aceitado. O professor Joel
506 esclarece que o departamento não aceitou para não abrir precedente. A professora Isabelle
507 continua sua fala dizendo que sua dúvida era sobre o por que o departamento não aceitou,
508 mesmo tendo duas pessoas dispostas, e cita os casos do DCSA onde se busca um
509 coleguismo para permitir que os colegas se qualifiquem ou assumam cargos de gestão com
510 menos sobrecarga. O professor Joel ressalta que o departamento tem muitos professores na
511 mesma situação do professor Pablo e que eles já se manifestaram dizendo que se o pleito

512 de Pablo for aceito, eles também entrarão com pedidos, e nesse sentido o professor Joel
513 reafirma que a decisão mais conciliadora seria o professor Pablo ficar com uma disciplina.
514 Seguindo a ordem das falas o professor Theófilo se posiciona questionando o afastamento
515 do professor Antonio que foi considerado para a decisão em torno do professor Pablo sem
516 que o processo estivesse aberto, ressaltando que mesmo que tal afastamento constasse do
517 planejamento do centro, só deveria efetivamente impactar depois de processo aberto e
518 aprovado. A outra questão que o professor Theófilo levanta é sobre o argumento do
519 departamento não querer abrir precedente para outras pessoas que também estão em cargos
520 de gestão, e nesse sentido afirma que entende que quem está na gestão deveria ter tempo
521 para isso, pois a função exige muito. Por fim, o professor Theófilo reflete que se dois
522 professores do departamento se disponibilizaram a ministrar as disciplinas, e mesmo assim
523 o departamento negou o pleito, ele começa a pensar que existe um problema específico em
524 relação ao professor Pablo. Finalizando sua fala, o professor Theófilo diz que, pelo
525 exposto, o DEMA teria condições de afastar o professor Antonio e também atender o pleito
526 do professor Pablo. Passando a fala para o professor Jassuípe, ele chama a atenção que a
527 discussão de um processo como esse traz a tona questões específicas do departamento, e
528 pede para que o Conselho não interfira nessas questões, refletindo mais uma vez a situação
529 delicada que é, pela primeira vez, o conselho de centro discutir uma decisão específica de
530 um departamento, e reafirma que mantém seu parecer, por entender que essa matéria
531 deveria ser resolvida pelo departamento. Passando a fala para a professora Laurenia, ela
532 afirma que entende a posição do relator, ressalta que como já foi chefe de departamento
533 entende que em muitos momentos é necessário assumir cargos e manter as disciplinas (cita
534 inclusive o caso do chefe do DL e sua própria situação no PROFLETRAS), compreende
535 que o departamento deveria ter resolvido essa questão, mas uma vez que ela chegou ao
536 conselho de centro é necessário discutir, para repensar como as decisões estão sendo
537 tomadas, e nesse sentido reflete seu estranhamento com a situação do DEMA criar
538 disciplinas optativas para cobrir a necessidade de outros professores por carga horária
539 quando se tem um professor pedindo dispensa de sete créditos, e quando se tem dois
540 professores se dispondo a assumir a carga horária, tendo como justificativa para o não
541 atendimento do pleito não abrir precedentes no departamento. A professora Laurênia pede
542 esclarecimento para saber se no processo consta documento dos professores afirmando que
543 assumiriam as disciplinas; e esclarece que quando a resolução fala de dispensa do mínimo
544 de carga horária, no caso específico, o mínimo é o todo, e reflete que essa decisão pode ser
545 tomada quando existe viabilidade no departamento. Na sequencia a palavra foi passada

546 para a professora Angeluce que começa refletindo que também já foi chefe (e que na
547 ocasião assumiu quatro disciplinas em paralelo com a chefia), mas entende que o processo
548 não deve ser avaliado pelo parâmetro do que cada um já fez, mas por aquilo que a
549 instituição nos permite fazer, e nesse caso a resolução da UFPB permite assumir cargos de
550 gestão e não ministrar disciplinas, agora se tal situação é viável, é o departamento que deve
551 analisar, e ressalta que na maioria dos departamentos do centro essa situação não é viável
552 porque a maioria dos docentes assume o máximo de carga horária. No entanto, no caso
553 específico do DEMA, compreende que é uma situação delicada ter que discutir no
554 Conselho de Centro, mas que o professor Pablo está resguardado pelo Estatuto da
555 Universidade para recorrer, e o conselho de centro não deve se sentir intimidado em
556 analisar a questão, refletindo que se o departamento tivesse condições de resolver tal
557 questão, ela não teria chegado ao conselho de centro. A professora Angeluce diz sentir
558 muito que o professor Joel logo ao assumir a chefia tenha que dar encaminhamento a uma
559 questão dessas, e passa a emitir sua opinião sobre a matéria dizendo que entende ter duas
560 possibilidades de atendimento do pleito do professor Pablo que seriam: aceitar a oferta dos
561 professores que se disponibilizaram para ministrar as disciplinas ou contratar um
562 substituto com o fato gerador oriundo do afastamento do professor Antonio. A professora
563 diz que entende que nenhum desses caminhos foi escolhido pelo motivo de não gerar
564 precedentes, no entanto, compreende que esse argumento não pode impedir de tomar uma
565 decisão favorável ao pleito do professor Pablo, pois ele pede algo para apenas seis meses,
566 que atende a um interesse institucional voltado à melhoria da situação do PPGEMA. Por
567 fim, quanto a questão de abrir precedente, a professora Angeluce diz que, caso os demais
568 professores solicitem redução de carga horária, a situação de cada um deverá ser analisada,
569 dizendo compreender que se alguém chega com argumentos tão fortes quanto os
570 apresentados no caso atual é uma situação, mas se alguém assumiu determinado cargo e
571 estava conciliando tranquilamente as atribuições, mas agora se sente incomodado com a
572 decisão em torno do pleito do professor Pablo, isso não deve ser argumento suficiente para
573 implicar nessa decisão. A palavra foi repassada para a professora Elaine Folly que
574 expressou está também na pós e na coordenação do curso de graduação, e que o desejo era
575 que a avaliação da pós fosse positiva, com conceito quatro, para poder dar outros passos, e
576 entende que se o parecer for favorável ao pleito do professor Pablo isso representa um
577 apoio para que ele melhore a situação da pós, e considera isso viável uma vez que tem dois
578 professores disponíveis para assumir a carga horária, e acrescenta que no semestre em
579 curso foram ofertadas sete disciplinas optativas, acrescentando também que um dos

580 professores que se disponibilizou para assumir a carga horária disse que poderia fazer isso
581 e deixar as optativas, e diz que ela própria poderia contribuir para a questão e reflete que a
582 questão da especificidade das áreas não seria algo que implicaria na distribuição da carga
583 horária do professor Pablo. A palavra foi repassada a um dos representantes discentes,
584 Yuri, que também é aluno de ecologia, e que se posicionou dizendo que participou da
585 reunião do departamento que discutiu essa questão e contextualiza que a questão das
586 disciplinas optativas para fechar a carga horária no curso de ecologia não é algo recente,
587 sendo algo já histórico. O professor Joel faz um esclarecimento sobre essa questão
588 inicialmente pedindo que não fique a imagem de que em seu departamento ninguém
589 trabalha, e ressalta que é um dos departamentos que mais produz no campus IV (pesquisa,
590 pós graduação, artigos) e todos os professores são muito eficientes; reafirma que o
591 departamento possui um problema de carga horária que se origina pelas especificidades
592 inerentes ao curso de ecologia contextualizando que alguns concursos foram realizados
593 pensando em uma disciplina ou duas, por conta das especificidades. A professora Angeluce
594 esclarece que, em seu entendimento, não é essa compreensão que está norteando a
595 discussão, e que o relato do professor Jassuípe também não informa que existe folga e
596 acrescenta que, de acordo com levantamento realizado sobre a carga dos departamentos
597 para a sobreposição dos semestres, foi possível verificar que a situação do DEMA era uma
598 situação próxima do ideal, na qual os docentes poderiam ficar com duas disciplinas na
599 graduação e uma na pós, o que não é a realidade dos outros departamentos do centro.
600 Sendo assim, a professora Angeluce sintetiza a discussão dizendo compreender que
601 tecnicamente existem soluções para atender o pleito do professor Pablo, mas que tais
602 soluções não foram acatadas pelo departamento para não abrir precedentes. A palavra foi
603 repassada ao professor Carlos que chama a atenção que em caso de contratação de
604 substitutos em afastamentos para qualificação que aqueles professores que se
605 comprometeram em assumir as disciplinas, assim o façam até a chegada dos substitutos.
606 Sobre essa matéria a professora Angeluce chama a atenção da necessidade de maior
607 organização dos departamentos para correr com os processos de forma que dê tempo da
608 efetiva substituição do docente que se afasta. Voltando ao ponto em questão, a fala foi
609 repassada ao professor Pablo que afirma que o caso dele não representa a primeira situação
610 em que alguém assume um cargo de gestão e se afasta, e lembra já tem um caso no
611 DEMA; e por fim, ele agradece ao Conselho de Centro. O professor Scaico esclarece que o
612 que se discutiu até o presente momento diz respeito a apenas um semestre, e que as
613 situações dos demais semestres deverão ser apreciadas pelo departamento. Depois de

614 todos os esclarecimentos, o parecer do professor Jassuípe, contrário ao pleito do professor
615 Pablo foi posto em votação, tendo como resultado: 3 votos favoráveis ao parecer do
616 professor Jassuípe, 16 votos contrários e nenhuma abstenção. A professora Angeluce
617 esclarece que, caso o departamento discorde da decisão do Conselho de Centro, pode
618 recorrer em instância superior. **5. Solicitação de nomeação aprovada em 2º lugar no**
619 **concurso referente edital 87-DL** (relatora: prof. Isabelle Campos): o parecer, que foi
620 favorável à solicitação, foi lido pela relatora e votado pelo conselho, que aprovou com 18
621 votos favoráveis e 1 abstenção. **6. Estágio Probatório do professor Marcus Willians –**
622 **DCX** (relatora: prof.^a Isabelle): o parecer, que foi favorável à solicitação, foi lido pela
623 relatora e votado pelo conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção **7.**
624 **Processo de afastamento para doutorado da professora Rosemary Marinho – DCS**
625 (relatora: prof.^a Renata Viegas): o parecer, que foi favorável à solicitação, foi lido pela
626 relatora e votado pelo conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. **8.**
627 **Processo de afastamento para pós-doutorado do professor Fábio Mura – DCS**
628 (relatora: prof.^a Renata Viegas): o parecer, que foi favorável à solicitação, foi lido pela
629 relatora e votado pelo conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. **9.**
630 **Processo de afastamento para pós-doutorado da professora Alexandra Barbosa da**
631 **Silva – DCS** (relatora: prof.^a Renata Viegas): o parecer, que foi favorável à solicitação, foi
632 lido pela relatora e votado pelo conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1
633 abstenção. **10. Processo de afastamento para capacitação do professor Erivaldo**
634 **Pereira – DL** (relatora: Priscila Rodopiano): a relatora não pode comparecer à reunião,
635 mas enviou o parecer favorável à solicitação, que foi lido pelo conselheiro Scaico e votado
636 pelo conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. **11. Estágio**
637 **Probatório da professora Aline Cleide – DED** (relatora: prof.^a Ruth Marcela): foi
638 retirado de pauta, pois não chegou em tempo hábil às mãos da relatora. **12. Progressão**
639 **Funcional para Adjunto 602 da professora Ana Candida – DCSA** (relator: prof. Carlos
640 Alberto): o parecer, que foi favorável à solicitação, foi lido pelo relator e votado pelo
641 conselho, que aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção. **13. Progressão Funcional**
642 **para Adjunto 602 do professor Manoel Heleno – DCSA** (relatora: prof.^a Elaine Folly): o
643 parecer, que foi favorável à solicitação, foi lido pela relatora e votado pelo conselho, que
644 aprovou com 18 votos favoráveis e 1 abstenção **14. Progressão Funcional para Adjunto**
645 **604 do professor Joel Santos Silva – DEMA** (relator: prof. Scaico): o parecer, que foi
646 favorável à solicitação, foi lido pelo relator e votado pelo conselho, que aprovou com 18
647 votos favoráveis e 2 abstenções. **15. Progressão Funcional para Adjunto 602 da**

648 **professora Surama Ismael – DCX** (relatora: prof.^a Carla Alecsandra): a relatora não pode
649 comparecer à reunião, mas enviou o parecer, que durante sua leitura surgiram questões e
650 por essa razão o processo foi retirado de pauta. Não havendo nada mais a ser tratado, a
651 professora Angeluce orientou às chefias de departamento que encaminhem os processos de
652 progressão funcional que chegarem aos seus departamentos a partir daquela data para que a
653 direção de centro aprecie por meio de *ad referendum*, de modo a ter tempo hábil para
654 encaminhar para a CPPD ainda no corrente ano. Por fim agradeceu a presença de todos,
655 declarou encerrada a reunião e lavrou a presente ata, que datou e assinou, juntamente com
656 os presentes. Reunião Ordinária – Rio Tinto - PB, 09 de novembro de 2017.